

IPAC diz que acarajé é patrimônio da Bahia

Polêmica nas redes sociais começaram a circular após alimento ser patrimônio no Rio

HIEROS VASCONCELOS RÉGO
REPORTER

A patrimonialização do acarajé no Rio de Janeiro após projeto de lei da deputada fluminense Renata Souza (PSOL) causou enorme polêmica e burburinho na sociedade e nas redes sociais. Informações inverídicas começaram a circular afirmando que o alimento sagrado do candomblé, e oriundo da África, ainda não havia se tornado patrimônio na Bahia.

Como dito por esta Tribuna, na Bahia o ofício das baianas de acarajé se tornou um patrimônio cultural imaterial desde 2012 pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC). Ou seja, isso significa que o acarajé não ficou de fora desse tombamento, conforme explicou o IPAC em nota enviada à imprensa para corrigir o equívoco.

“Não se aliena o acarajé da baiana de acarajé. Não é uma prática legal da política patrimonial alienar o objeto protegido de quem o faz, de quem o inventa e o exerce. Não existe outra forma de salvaguardar o acarajé que não seja com a baiana de acarajé”.

Para historiadores e sociólogos o que deve ser colocado em pauta é a urgência em se ter mais rigor para

manter o patrimônio preservado na Bahia, ao invés de fomentar ataques ao Rio de Janeiro e à deputada estadual fluminense. Eles reforçam, ainda, que tornar algo patrimônio não significa patentear ou definir o lugar de origem do objeto tombado: além do Rio ter legitimidade, a medida visa preservação e o combate ao racismo.

“Ninguém está roubando o acarajé de ninguém. Precisamos combater essa tentativa de tirar sua essência, pois na Bahia o acarajé tem virado bolinho de Jesus, bolinho cor de rosa, com doce de leite, e diversas aberrações que desconfiguraram o que de fato é o acarajé e isso afeta também nossa cultura”, afirma a presidente da Associação de Baianas e Vendedoras de Mingau (ABAM), Rita Santos.

Segundo estado mais negro depois da Bahia, o Rio de Janeiro é considerado terra irmã do estado baiano justamente pela similaridade de ambos na formação e no contexto histórico, social e cultural. Em matéria do G1 Bahia, o antropólogo e historiador da UFBA, Wilson Caetano foi enfático: “O acarajé não é da Bahia, nem do Rio de Janeiro. É africano”.

A presidente da ABAM conta que no Rio de Janeiro já se chegou a vender mais acarajé que na Bahia. A atividade comercial surgiu no período da escravidão por



Foto: Divulgação

ANCESTRALIDADE
Alimento é sagrado no candomblé e oriundo da África

mulheres alforriadas e ganhou força ao mesmo tempo nas cidades de Recife e no Rio de Janeiro. “Na Quinta da Boa Vista, por exemplo, já teve mais baiana do que em Salvador”, conta.

A historiadora, escritora, filósofa, professora da UFBA e influenciadora digital, Bárbara Carine diz que não tem porquê ser contra o acarajé ter se tornado patrimônio no Rio.

“Se tornar patrimônio cultural não significa que nasceu nesse território, mas que esse território reconhece o acarajé como patrimônio ancestral da

comunidade africana na diáspora e que sim, tem sua origem na Bahia e que valoriza esse traço”, diz em um vídeo em seu perfil com mais de 370 mil seguidores.

A época, as mulheres alforriadas, algumas ainda escravizadas, que vendiam acarajés eram chamadas de “escravas de tabuleiro”. Com a venda da iguaria, elas garantiram não só o sustento de suas famílias, como também a liberdade de alguns membros com as vendas do acarajé e de outros quitutes como o mingau. “Na época a gente chamava de quitutei-

ra, depois que passamos a chamar de baiana”, lembra Rita Santos.

Em Salvador, existe a lei 6138/2002 que institui o acarajé como Patrimônio Cultural de Salvador. No entanto, a advogada Fernanda Andrade explica que a partir de 2015 em Salvador, o procedimento previsto para o tombamento municipal é feito administrativamente e não por lei de iniciativa do Poder Legislativo. Esse procedimento administrativo tramita junto a um Conselho Consultivo. “É necessária a abertura de um procedimento administrativo,

com todo um percurso a ser feito, de instrução desse pedido, até o efetivo registro no livro de patrimônio”, destaca.

De acordo com o IPAC, a composição do patrimônio cultural é um conjunto de bens culturais que não podem ser desvirtuados, trocados e nem distanciados pela baiana de acarajé.

“Não existe a carioca de acarajé, a paulista de acarajé, a monja ou freira de acarajé. A tradição e a história comprovam: o bem cultural é baiana de acarajé e todas as suas características e contextos tradicionais. A patrimonialização que obedece às legislações estaduais, federais e internacionais é feita dessa forma para salvaguardar a tradição antropológica e histórica acarajé”, acrescenta o texto.

PAZ

A polêmica que surgiu nas redes sociais causou inclusive discussões agressivas, com muitos cariocas atacando baianos. Professor no Rio de Janeiro, o doutor em Letras e especialista em ancestralidade africana, Osmar Soares da Silva Filho, afirma que se enristeceu em ler “comentários bairristas horríveis”. “Vi gente dizendo que no Rio só tem bandido, entre outras coisas. O povo não sabe o que é diáspora africana. Cheguei a ler que negritude é só na Bahia”, lamentou.

Acusado da morte de pastora participa de audiência

Populares e familiares da cantora gospel gritavam palavra “assassino” e clamavam por justiça

HIEROS VASCONCELOS RÉGO
REPORTER

Novos desdobramentos do caso Sara Mariano foram registrados ontem: pela manhã, o acusado pela morte da pastora e cantora gospel, Ederlan Santos Mariano, passou por audiência de custódia na Comarca de Dias D’Ávila, cidade da Região Metropolitana de Salvador. Ele segue preso na delegacia do município metropolitana desde a madrugada do dia 28 de outubro, quatro dias após Sara ter desaparecido para ir um evento de uma igreja evangélica. O corpo da moça foi encontrado carbonizado às margens da rodovia BA-093.

Já pela tarde, a mãe e a irmã da vítima, Dolores Freitas e Soraya Correia, respectivamente, prestaram depoimento na 25ª Delegacia Territorial (DT) do delegado Eivaldo Costa.

Ederlan chegou e saiu do Fórum escoltado, enquanto populares e parentes da cantora gritavam palavras como “assassino”, “cadeia” e clamavam por “justiça”.

O acusado, que inicialmente confessou o crime aos delegados mas depois mudou de posição para os advogados de defesa, chegou a ter o cabelo puxado por um dos manifestantes no local. Algemado e trajando vestes utilizadas pelos de-

tentos do sistema prisional, o acusado deixou a comarca por volta de 11 horas, após duas horas de audiência.

As definições da audiência pública não foram divulgadas, por isso, ainda não se sabe se Ederlan permanecerá com prisão temporária em delegacia, se terá a prisão convertida para preventiva ou se responderá às acusações em liberdade.

Já a mãe e a irmã da vítima afirmaram, durante depoimento, que Sara Mariano vinha sofrendo diversas agressões por Ederlan, com quem se relacionava há 13 anos e constituía uma família com filha de 11 anos e residência no bairro de Valéria, em Salvador.

O acusado, responsável em ajustar os compromissos da agenda da cantora e de gravar e editar vídeos dela para as redes sociais, costumava chegar em casa alcoolizado e teria tentado agredir sexualmente Sara também na frente da filha, conforme informa o advogado Marcus Rodrigues, representante da família.

“São depoimentos fundamentais para comprovar que Sara já vinha sendo agredida há muito tempo, inclusive na frente da criança. E este seria o motivo pelo qual ela queria separar”, afirmou Rodrigues.

Segundo ele, entrará no caso uma terceira testemunha que reforçará a tese de

que Ederlan era violento. “Tem outra testemunha, uma ex-companheira dele, antes do casamento com Sara, que nos disse que ele era super agressivo e por isso também se separou”, comentou o advogado.

No depoimento, mãe e irmã citam áudios recebidos pela cantora relatando o cotidiano de violência ao qual era submetida. “Tem um áudio com uma situação que ela está com a criança em casa, ele chega bêbado, e vai pra cima dela, buscando ter relações sexuais forçadamente. Ela abraça a criança e pede para ele não fazer isso”, disse, acrescentando ainda que os áudios eram apagados do aparelho por Sara por

medo de ser descoberta.

“O material está todo com as autoridades. Tem outro em que ela pega a criança, cobre a criança e coloca no quarto. Depois ele inicia as agressões”, continuou.

Sara Mariano, conforme informa mãe e irmã, já estava se organizando para se separar de Ederlan neste mês de novembro. “Ela estava se organizando. Em um áudio, ela fala que tinha 20 mil reais guardados numa sapateira. Chega a dizer que ele sabe que ela tem o dinheiro, mas não sabe onde está. E comenta que a preocupação maior dela era a menina, pois ela era quem pagava tudo: vestuário, alimentação e escola”, disse.

FERIADÃO

Fluxo alto nas estradas requer atenção redobrada dos motoristas

HIEROS VASCONCELOS RÉGO
REPORTER

O Feriado do Dia de Finados vai render mais uma vez à população baiana um fim de semana prolongado: por isso é importante estar atento aos horários dos principais meios de transporte e às medidas de segurança, principalmente para quem vai pegar a estrada. O Terminal Rodoviário de Salvador também deve apresentar alta demanda, mas até o fechamento desta edição, a reportagem não conseguiu contato com a Agerba.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) preparou um esquema especial de fiscalização que se iniciou na madrugada de hoje e vai até às 23h59 de domingo (5). Estão previstas ações de fiscalização, educa-

ção para o trânsito e segurança viária nas 24 rodovias que cortam o estado.

O litoral do Sul e Extremo Sul do estado devem ser destinos preferidos de boa parte da população devido à previsão de tempo ensolarado. Com isso, a projeção é de fluxo intenso nas BRs 101, 324 e 415. As BRs 116, 242 e 407.

De acordo com a PRF, haverá policiamento ostensivo preventivo nessas rodovias nos horários de maior incidência de acidentes graves de acordo com as estatísticas. “Tudo isso para garantir aos usuários das rodovias federais baianas maior segurança, conforto e fluidez no trânsito”, informa o órgão em nota. Este ano não haverá restrição de circulação para veículos de transporte de carga nas rodovias federais na Bahia.



foto: Romildo de Jesus

RODOVIÁRIA

Movimento de saída da cidade começa a ficar intenso

Motoristas e passageiros devem seguir à risca as normas de segurança, pois a PRF garante que a fiscalização será intensa. “A PRF irá observar se os condutores respei-

tam cuidados básicos de segurança que preservam vidas, como o uso do cinto de segurança por todos os ocupantes do veículo, a adoção dos dispositivos de retenção para

crianças (bebê-conforto, cadeirinha e assento de elevação), além da utilização do capacete na condução de motocicletas. Condutas arriscadas como o excesso de velocidade, ultrapassagens indevidas e a embriaguez ao volante também estarão no foco da fiscalização”, diz;

Já para aqueles que vão utilizar o sistema Ferry-Boat para sair da capital baiana, a empresa Internacional Travessias Salvador (ITS) anunciou operação especial de hoje até 7 de novembro, com horas extras conforme as demandas e disponibilidade de barcos. A ITS espera um aumento de 5% na demanda, comparado ao movimento registrado neste mesmo feriado no ano anterior, quando transitaram pelos dois terminais aproximadamente 83.380 pessoas e 12.339 veículos.

Segundo a empresa, o funcionamento regular é das 5h às 23h30 de segunda a sábado; e das 6h às 23h30 nos domingos e feriados, com saídas de hora em hora.

Cinco embarcações estarão operando nas travessias entre os terminais São Joaquim e Bom Despacho: Zumbi dos Palmares, Dorival Caymmi, Ivete Sangalo, Maria Bethânia e Pinheiro.

A operação especial terá reforço de equipes para todos os setores, com pessoal extra de plantão nos terminais.

O fluxo nos terminais também pode ser acompanhado pelo canal [Filometro: internationaltravessias.com.br/filometro](https://www.internationaltravessias.com.br/filometro). A ITS aconselha os passageiros a verificarem o site, caso possível, para contribuir com diminuição das filas e otimizar o tempo com menos tempo de espera.

Diversidade de ritmos marca presença na Expo Carnaval

A diversidade de ritmos que tira o pé do chão dos foliões do norte ao sul do País vai embalar os palcos e a passarela da Expo Carnaval Brazil 2023, na sexta-feira e sábado (24 e 25 de novembro), no Centro de Convenções Salvador, e, domingo

(26/11), no encerramento do evento pelas ruas do Pelourinho. Na Arena de Shows, Carlinhos Brown, Xanddy Harmonia e Bailinho de Quinta vão subir ao palco para uma grande apresentação na noite de sábado. O 1º lote de convites para os shows já está sendo

vendido pelo site da Sympla: <https://www.sympla.com.br/evento/arena-de-shows-expo-carnaval-brazil-2023/2151308>

As escolas de samba campeãs de 2023, Imperatriz Leopoldinense (RJ) e Mocidade Alegre (SP), Grupo Flor do Campo (MT), Boi Caprichoso (Parintins – AM) e os blocos Malê, Gandhi, Cortejo Afro (BA) entre outros, também estão confirmados na programação das atrações que vão se apresentar durante a feira, desfilando pela “Passarela Abre Alas” e se

apresentando no palco principal da Expo, nos dias 24 e 25/11, no pavilhão do Centro de Convenções. Estas e outras atrações surpresas participarão também de um encontro inédito, domingo (26/11), no Pelourinho, Centro Histórico de Salvador.

“Apoiar a Expo Carnaval é apoiar o Carnaval em si. Afinal, é um evento idealizado para dar foco a tudo que construímos no Carnaval como indústria criativa de intercâmbio cultural com os povos do mundo”, afirma Carlinhos Brown.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATURAMA

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇO Nº 001/2023

OBJETO: Contratação de empresa especializada para ampliação da Escola Municipal Jaime Vieira Lima para Educação Infantil - no Povoado Malhadinha, nesse município. ABERTURA: 20/11/2023, às 9:00 horas - Informações no Setor de Licitações das 08:00 às 12:00 hs ou no e-mail: licitacao.caturama@gmail.com. Caturama, 31 de outubro de 2023 - Cristiane Oliveira Silva - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTANA

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0032/2023

A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Riacho de Santana, Estado da Bahia, com fulcro na Lei 10.520/02 c/c Lei 8.666/93, torna público a prorrogação da abertura do PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0032/2023. Tipo: Menor Preço Global. Objetivando a aquisição de CR-Digitalizador de Imagens Radiográficas e DRYImpressora Radiológica, destinados ao aparelho de raio-X que será instalado no Hospital Municipal e Maternidade Amália Coutinho, deste município, com abertura marcada para o dia 01/11/2023, às 09h00min, fica PRORROGADA para o dia 17/11/2023, às 09h00min, tendo em vista a modificação do Termo de Referência que altera a formulação das propostas financeiras. Local de Depósito e Edital: no site www.licitacoes-e.com.br. Informações (77) 3457-2049. e-mail: licitacoesprms@hotmail.com e/ou pelo site www.riachodesantana.ba.gov.br. Riacho de Santana-BA, 31 de outubro de 2023. Isabela Fernandes Sena Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEDINHO – BA

TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023. A Prefeitura Municipal de Lajedinho/BA, torna

público que realizará licitação, na modalidade: Tomada de Preço, no dia 17/11/2023, às 09h00m, tipo: menor preço global (Fator “K”), tendo por objeto a construção dos balcões do mercado municipal de Lajedinho/BA. Edital no endereço eletrônico: <http://www.lajedinho.ba.gov.br/licitacoes>. Contato pelo Telefone (75) 3327-2126. Lajedinho/BA, 30 de outubro de 2023. Fábio Leão da Silva - Presidente da CPL.